

Classificação das leituras de pH em água e em CaCl_2

pH em água

Classificação

*

< 5

acidez elevada

~~5,0 a 5,9~~

~~acidez média~~

~~6,0 a 6,9~~

~~acidez fraca~~

~~7,0~~

~~neutro~~

~~7,1 a 7,8~~

~~alcalinidade fraca~~

~~> 7,8~~

~~alcalinidade elevada~~

~~pH em CaCl_2~~

~~Classificação~~

~~< 4,3~~

~~acidez muito alta~~

~~4,4 a 5,0~~

~~acidez alta~~

~~5,1 a 5,5~~

~~acidez média~~

~~5,6 a 6,0~~
~~acidez baixa~~
~~6,0 a 7,0~~
~~acidez muito baixa~~
~~7,0~~
~~neutro~~
~~> 7,0~~
~~alcalino~~

* Relação solo:solução = 1:2,5

Interpretação de análise de solo para P extraído pelo método Mehlich, de acordo com o teor de argila, para recomendação de fosfatada em sistemas de sequeiro com culturas anuais.

~~Teor de argila~~
~~Teor de P no solo~~
~~Muito baixo~~
~~Baixo~~
~~Médio~~
~~Adequado~~
~~Alto~~

~~%~~
~~mg/dm³~~

~~≤ 15~~

~~0 a 0,6~~

~~6,1 a 12,0~~

~~12,1 a 18,0~~

~~18,1 a 25,0~~

~~> 25,0~~

~~16 a 35~~

~~0 a 0,5~~

~~5,1 a 10,0~~

~~10,1 a 15,0~~

~~15,1 a 20,0~~

~~> 20,0~~

~~36 a 60~~

~~0 a 0,3~~

~~3,1 a 5,0~~

~~5,1 a 8,0~~

~~8,1 a 12,0~~

~~> 12,0~~

~~> 60~~

~~0 a 0,2~~

~~2,1 a 3,0~~

~~3,1 a 4,0~~

~~4,1 a 6,0~~

~~> 6,0~~

Fonte: Sousa e Lobato, 2004

Interpretação de análise de solo para P extraído pelo método Mehlich, de acordo com o teor de argila, para recomendação de fosfatada em sistemas irrigados com culturas anuais.

~~Teor de argila~~
~~Teor de P no solo~~
~~Muito baixo~~
~~Baixo~~
~~Médio~~

☒ Adequado

☒ Alto

☐ %

☐ mg/dm³

☐ ≤ 15

☐ 0 a 12,0

☐ 12,1 a 18,0

☐ 18,1 a 25,0

☐ 25,1 a 40,0

☐ > 40,0

☐ 16 a 35

☐ 0 a 10,0

☐ 10,1 a 15,0

☐ 15,1 a 20,0

☐ 20,1 a 35,0

☐ > 35,0

☐ 36 a 60

☐ 0 a 5,0

☐ 5,1 a 8,0

☐ 8,1 a 12,0

☐ 12,1 a 18,0

☐ > 18,0

☐ > 60

☐ 0 a 3,0

☐ 3,1 a 4,0

☐ 4,1 a 6,0

☐ 6,1 a 9,0

☐ > 9,0

Fonte: Sousa e Lobato, 2004

Interpretação de análise de solo para P extraído pelo método da resina trocadora de íons, para aplicação de fosfatada em sistemas agrícolas de sequeiro e irrigados com culturas anuais.

☒ Sistema agrícola

☒ Teor de P no solo

☒ Muito baixo

☒ Baixo

☒ Médio

☒ Adequado

☒ Alto

☐

☐ mg/dm³

☐ Sequeiro

☐ 0 a 5

☐ 6 a 8

☐ 9 a 14

☐ 15 a 20

☐ > 20

☐ Irrigado

☐ 0 a 8

☐ 9 a 14

☐ 15 a 20

☐ 21 a 35

☐ > 35

Fonte: Fonte: Sousa e Lobato, 2004.

Interpretação da análise de solo para recomendação de adubação fosfatada (fósforo extraído pelo método Mehlich-1).

Teor de argila

(%)

Teor de P (mg/dm³)

Muito baixo

Baixo

Médio

Bom

61 a 80

0 a 1,9

2,0 a 3,9

4,0 a 5,9

≥ 6,0

41 a 60

0 a 4,9

5,0 a 7,9

8,0 a 11,9

≥ 12,0

21 a 40

0 a 5,9

6,0 a 11,9

12,0 a 17,9

≥ 18,0

≤ 20

0 a 7,9

8,0 a 14,9

15,0 a 19,9

≥ 20,0

Fonte: Fundação MT (2003).

Interpretação de análise de solo para K para culturas anuais em solos de cerrado.

CTC a pH 7,0 menor que 4,0 cmolc/dm³

Teor de K

Baixo

Médio

Adequado¹

Alto²

mg/kg

≤ 15

16 a 30

31 a 40

≥ 40

CTC a pH 7,0 igual ou maior que 4,0 cmolc/dm³

Teor de K

Baixo

Médio

Adequado

Alto

mg/kg

≤ 25

26 a 50

~~51 a 80~~

~~80~~

Fonte: Sousa e Lobato, 2004

Índices normalmente utilizados para classificar os teores de cálcio e de magnésio

~~Unidades~~

~~Baixo~~

~~Médio~~

~~Alto~~

~~Ca²⁺~~

~~Mg²⁺~~

~~Ca²⁺~~

~~Mg²⁺~~

~~Ca²⁺~~

~~Mg²⁺~~

~~c molc/dm³~~

~~2~~

~~0,4~~

~~2 a 4~~

~~0,4 a 0,8~~

~~4~~

~~0,8~~

~~m molc/dm³~~

~~20~~

~~4~~

~~20 a 40~~

~~4,0 a 8,0~~

~~40~~

~~8~~

Fonte: TOMÉ JR (1997)

Interpretação para os valores de m(%)

~~m(%)~~

~~CLASSIFICAÇÃO~~

~~0 a 15~~

~~Baixo (não prejudicial)~~

~~16 a 35~~

~~Médio (levemente prejudicial)~~

~~35 a 50~~

~~Alto (prejudicial)~~

~~50~~

~~Muito alto (muito prejudicial)~~

Fonte: TOMÉ JR (1997)

Classes de interpretação da CTC efetiva (t) e da CTC pH 7 (T)

CARACTERÍSTICA

CLASSIFICAÇÃO

Muito baixo

Baixo

Médio

Bom

Muito bom

C molc/dm³

CTC efetiva (t)

≤ 0,80

0,81-2,3

2,31-4,6

4,61-8,0

> 8,0

CTC total (T)

≤ 1,6

1,61-4,3

4,31-8,6

8,61-15

> 15

H + Al

≤ 1,0

1,01-2,5

2,51-5,0

5,01-9,0

> 9,0

FONTE: CFSEMG (1999)

Interpretação do C.O. e da M.O.

PR, SP, MG, GO, MT, etc.

RS e SC

Classificação

C.O.

M.O.

C.O.

M.O.

g/dm³

%

← 9

← 15

← 1,4

← 2,5

BAIXO

9 a 14

15 a 25

1,5 a 3,0

2,6 a 5,0

MÉDIO

→ 14

→ 25

→ 3,0

→ 5,0

ALTO

Classe textural do solo

Textura

Teor de argila (g argila/kg de solo)

Arenosa

Inferior a 150 g/kg

Média

Argila + silte > que 150 g/kg e argila < que 350 g/kg.

Argilosa

350 a 600 g/kg

Muito Argilosa

Superior a 600 g/kg

Limites para interpretação dos teores de enxofre (S) e de micronutrientes no solo, com extrator

Teor

S (H₂PO₄)₂

B (água quente)

Cu

Mn

Zn

Mehlich I

g/dm³

Baixo

< 5

< 0,2

< 0,4

< 1,9

< 1,0

Médio

5 – 10

0,3 – 0,5

0,5 – 0,8

2,0 – 5,0

1,1 – 1,6

Alto

> 10

> 0,5
 > 0,8
 > 1,0
 > 1,6

Fonte: 1. Micronutrientes: Galvão (1998). Dados não publicados.
 2. Enxofre (S): Sfredo, Lantmann & Borkert, 1999.

Classe de interpretação da disponibilidade para os micronutrientes.

Micronutriente
 Classificação
 Muito baixo
 Baixo
 Médio
 Bom
 Alto

-----mg/dm³

Zinco disponível (Zn)

≤ 0,4

0,5-0,9

1,0-1,5

1,6-2,2

> 2,2

Manganês disponível (Mn)

≤ 2

3-5

6-8

9-12

> 12

Ferro disponível (Fe)

≤ 8

9-18

19-30

31-45

> 45

Cobre disponível (Cu)

≤ 0,3

0,4-0,7

0,8-1,2

1,3-1,8

> 1,8

Boro disponível² (B)

≤ 0,15

0,16-0,35

0,36-0,60

0,61-0,90

> 0,90

¹ Método Mehlich 1;

² Método água quente;

Fonte: RIBEIRO et al., 1999